

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Em conformidade com o disposto no Artigo 23º, alínea 1-b) dos Estatutos da Casa Santa Isabel – Instituto de Pedagogia Curativa e Socioterapia, a Direção desta instituição, submete à apreciação do Conselho Fiscal e de todos os associados o Relatório de Gestão do ano de 2022. A elaboração do presente Relatório é da responsabilidade da Direção, com a colaboração direta do Grupo Económico e do Conselho Fiscal.

Após um ano de 2021 desafiante por conta das restrições impostas pelo COVID, retomámos em 2022 alguma normalidade, que nos possibilitou uma aproximação a uma vida comunitária plena. No entanto, algumas situações de positividade pelo vírus nos primeiros meses do ano, ainda nos impediram de retomar em pleno as atividades. Apesar de todos os constrangimentos e restrições, procurámos dar aos nossos companheiros e colaboradores uma vida social saudável. Só após as férias de Verão conseguimos retomar sem restrições as atividades. Foi um momento libertador e de grande alegria e finalmente pudemos ser nós e celebrar a vida comunitária em toda a sua plenitude. Um momento marcante do ano foi o processo de consultoria em parceria com o Grupo Coolaborar do Brasil, em que Beto Dertoni e André Kroskas nos orientaram em ser uma comunidade melhor no seu processo de desenvolvimento. Assim, durante todo ano aconteceram diversas reuniões com vários grupos de trabalho, já constituídos e outros que se formaram. Foi sem dúvida, uma parceria profícua, com resultados visíveis e que foram uma excelente ajuda no processo de desenvolvimento institucional. Também neste ano, o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Escuta, onde qualquer colaborador “tem a possibilidade de ser acolhida e escutada”, se tornou mais visível sendo um suporte importante para os colaboradores, após muitos meses de superação e desgaste emocional e físico. De referir ainda o facto de termos terminado a Formação Profissional, depois de mais de 20 anos a apoiar e tentar enquadrar profissionalmente muitas dezenas de pessoas necessitadas de cuidados especiais. Foi uma decisão difícil, mas que nos libertou de um sistema burocrático pesado e desgastante e que mesmo economicamente se tornava insustentável, por atrasos nos pagamentos dos reembolsos devidos. A título de exemplo, podemos dizer que, após o seu termo ocorrido em Setembro/22, no dia de hoje ainda nos são devidos mais de 90.000 €, o que numa instituição como a nossa e que vive praticamente dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social, se torna insustentável.

De seguida faremos uma resenha cronológica das atividades realizadas:

Em **Janeiro** surto de COVID na Casa Rafael, provocou o isolamento dos colaboradores e companheiros da casa. No entanto esta situação foi superada sem grandes danos... Retomámos as reuniões presenciais e procurámos cumprir o Plano de Atividades proposto para o ano. Assim, foi apresentada a tradicional peça de Reis e demos continuidade ao Curso de Introdução para os novos colaboradores. Também se retomou o Curso Formação Campânula, dando-nos a possibilidade de voltar a receber os formandos vindos de várias regiões de Portugal e Espanha. Neste mesmo mês e em parceria com o Movimento Estrela Viva, recebemos a eurodeputada Sandra Pereira, juntando pessoas de vários quadrantes para debater e fazer um levantamento das necessidades da região centradas nos aspetos sociais e ambientais. Neste mesmo mês, o nosso companheiro Viriato Batista, foi hospitalizado.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Em **Fevereiro**, verificaram-se alguns casos de COVID e ainda tivemos que, de alguma forma, restringir as atividades. Neste mês, no âmbito da Medida Estágios ATIVAR.PT, iniciaram o seu estágio Joana Ferreira (Psicologia) e Margarida Figueiredo (Serviço Social). Foi ainda decidido centralizar o serviço de Lavandaria no Pólo dos Cabritos, procurando desta forma rentabilizar os recursos humanos e fazer uma melhor gestão de custos. No final do mês realizámos, em colaboração com Beto Dertoni e André Kroskas da empresa Coolaborar, um Encontro Comunitário que deu início ao processo de desenvolvimento da Casa Santa Isabel.

Em **Março** iniciámos o mês com a Festa de Carnaval, em que após dois anos de confinamento, foi possível fazê-la presencialmente, para grande alegria de todos. Foram realizadas várias reuniões com grupos constituídos no seguimento do Processo de Desenvolvimento em parceria com o Coolaborar. Na sequência do Encontro Comunitário no mês transato considerou-se prioritária a constituição dos seguintes grupos de trabalho: Grupo de Definição de Papéis, Grupo de Reestruturação das Oficinas, Grupo de Reestruturação dos Lares, Grupo de Comunicação/ Relações e Grupo de Desenvolvimento. O aumento do custo de vida provocado por um aumento da inflação, transversal a toda a sociedade, com particular incidência nos custos de produção dos bens de primeira necessidade, levou o Grupo Económico a apresentar um Plano com o objetivo de consciencializar toda a comunidade para uma necessidade de poupança e compras responsáveis. Neste mês tivemos ainda uma formação ministrada por Albert de Vries, da Inclutrain, sob o tema “Descobrir o impulso da ação”.

Em **Abril** tivemos novo surto de COVID, que nos obrigou a novos confinamentos e restrições, mas sem gravidade em termos de saúde dos infetados e que ultrapassámos de forma serena. Apesar deste contratempo foi possível realizar as atividades previstas para a época da Páscoa, com encontros comunitários, apresentação de um excerto do “Fausto” em eurtímia por parte de colaboradores e voluntários e a tradicional caminhada para ver o nascer do sol. Ainda neste foi mês “fez-se história” para alguns dos nossos companheiros e colaboradores que durante uma semana se deslocaram aos Países Baixos no âmbito do Programa Erasmus+ “Inclutrain Connect”, centrada na Formação Profissional para Pessoas Necessitadas de Cuidados Especiais. Também neste mês, na quinta agrícola de Torrozele se organizou a sementeira da batata, com a participação de vários grupos de companheiros, o que constituiu um verdadeiro encontro comunitário e que muito contribuiu para a nossa autossustentabilidade.

O mês de **Mai** foi um mês tranquilo em termos de atividades, mas muito proveitoso em termos de reuniões e encontros com vista ao processo de desenvolvimento encetado com o Coolaborar. Depois de vários meses ininterruptos com casos esporádicos ou surtos de COVID, finalmente não tivemos casos e pudemos retomar em pleno todas as atividades. Assim, foi um período para pôr a “casa em ordem” com foco na retoma da vida comunitária e oficial. No final de Maio realizámos a Festa de Ascensão, com uma caminhada e picnic musical na Sra. Do Desterro, num ambiente descontraído e de verdadeira celebração do encontro, há tanto ansiado.

Junho foi um mês pleno de atividades e encontros. Assim e após vários adiamentos pudemos finalmente realizar o Encontro de Iniciativas Antroposóficas, sob o tema “Como encontrar chão em tempo de incertezas?”, em parceria com a Sociedade Antroposófica em Portugal. Com a presença física de 35 pessoas, representando 23 iniciativas de todo o país foi um momento importante de debate e celebração do encontro. Outro momento importante foi a realização do II Encontro Comunitário, dando seguimento ao processo de consultoria com a empresa Coolaborar, com a presença física de Beto Dertoni, que nos guiou neste encontro, onde os grupos de processos apresentaram o desenvolvimento dos trabalhos. Aproveitando a presença de Beto Dertoni, foi feita uma palestra aberta a todos os interessados sob o tema “Gestão colaborativa: mitos, reuniões produtivas e habilidades relacionais”. Este também foi o mês

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

de celebração das festas de Pentecostes, com um almoço convívio no Formigo e de São João, com várias atividades e a apresentação de uma peça de teatro pelos companheiros e de eurtmia por um grupo de colaboradores e voluntários. Ainda neste mês encetámos uma parceria com o Projeto DME (Dias de Música Eletroacústica) para o desenvolvimento criativo de uma performance eletroacústica comunitária, a ter lugar no próximo ano. Tivemos ainda a visita de Valéria Carrilho da administração da Comunidade Monte Azul, de São Paulo- Brasil, numa oportunidade para conhecimento mútuo e o encetar de eventuais parcerias no futuro. No final do mês tivemos regresso de Viriato Batista, após vários meses de internamento hospitalar; dada a sua grande fragilidade e necessidade de acompanhamento constante fomos impelidos a contratar 3 pessoas (Inês Simão, Claudette Dias e Josiane Chagas) que fizessem o seu acompanhamento constante. Esta situação levou-nos a olhar de forma mais atenta para uma nova realidade: o envelhecimento dos nossos companheiros e o conseqüente acentuar de fragilidades, que nos devem levar a uma atuação mais atenta e diferenciada.

Com a proximidade das férias de Verão, em **Julho** houve vários encontros de planeamento que visavam organizar da melhor forma o início do novo ano letivo. Também no final do mês, participámos no Festival “Aqui Bordaleira”, com atividades na Padaria e Tecelagem e a dinamização de uma caminhada nos terrenos da Casa Santa Isabel, percorrendo a Rota das árvores e dos Planetas. Também os voluntários do Grupo de Ação Social do Porto (GASPorto), a partir da última semana do mês e até 5 de Agosto nos ajudaram na organização de atividades com os nossos companheiros, numa parceria que vem sendo habitual desde há alguns anos, sendo sempre um momento aguardado com expetativas por todos.

Em **Agosto**, as várias casas organizaram-se no sentido de proporcionar um período de férias para os companheiros residentes, tanto na praia como na montanha. Um momento significativo foi a organização da Festa da Apanha da Batata, com a participação de quase toda a comunidade na Quinta de Torroselo, num momento de interajuda e convívio importantes, com a recolha de mais de 2.000 kg. Este foi também o mês em que nos despedimos de muitos voluntários, que após um ano de colaboração e aprendizagem rumam a outros destinos. Assim, para memória futura e com um profundo agradecimento aqui deixamos os seus nomes: Valentin Alves, Madalena Vaz, Carlos Costa, Mathild Zorc, Josh Lehwald e Sarah Shwartz. Também alguns colaboradores decidiram sair da instituição, após vários anos de colaboração empenhada e efetiva e a quem também agradecemos de coração: Alexandra Monteiro, Ana Chhanganlal e Catarina Costa.

Com **Setembro** e o início do ano letivo e também como é habitual, muitas alterações foram feitas: companheiros que mudaram de casa, movimentações de colaboradores, entrada de novos voluntários. Registamos com prazer a vinda de Danilo Carvalho, Francielle Freitas, Éllen Silva, Bruna Silva, Ygor Abreu, Fábio Santos, Julianne Silva e Emma Sá. Tivemos um Encontro Comunitário de apresentação dos novos colaboradores e voluntários. Como é habitual realizámos a Festa de São Miguel, que constituiu um momento especial para todos, pois marcou mais um momento de reencontro comunitário e de certa forma nos dá o mote para o enfrentamento de todos os desafios de futuro e coragem para os superar. Tivemos uma semana muito especial e gratificante para todos com a organização do 4º Encontro de Formação INCLUTRAIN Connect, sob o lema: “Intercâmbio Inclusivo e Cooperativo na Formação Profissional Centrada no Indivíduo”, com 22 participantes vindos da Alemanha, Áustria e Países Baixos. Participámos no “Aqu’Asta”, com atividades realizadas em Cabreira e Almeida, organizada pelos nossos amigos da ASTA. Estivemos representados por Raquel Páscoa e Airon Peletero, no Congresso Antroposófico no Goetheanum, Suíça, sob o tema “No caminho da saúde- amor, vulnerabilidade e equilíbrio”. De destacar e após 26 anos de Formação Profissional o encerramento deste programa. Neste mês, recebemos com alegria a notícia do nascimento de Maria Lis.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Em **Outubro** demos início ao Curso de Introdução para os novos voluntários. Encetámos uma parceria com a Escola Evaristo Nogueira, possibilitando o estágio de dois formandos nas nossas oficinas. Fizemos ainda uma parceria informal com a Quinta Trinca Beiras, para que alguns dos nossos companheiros possam usufruir de Hipoterapia. Com vista a um melhor entendimento e contributo para o desenvolvimento institucional da Casa Santa Isabel, formou-se um grupo de estudos, para todos os interessados, baseado no livro de Dan McKanan, “Camphill and the Future”. Ainda neste mês, com o intuito de revitalizar e tornar mais eficiente o Conselho de Colaboradores deu-se início a uma reestruturação do mesmo, melhorando a sua eficiência e funcionamento. Com colaboração do IEPF, através do Centro de Emprego de Seia, demos início à formação “Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte”. Foram realizadas atividades com a APPCDM de Portalegre, na Quinta do Crestelo, numa parceria interinstitucional, em que também recebemos na nossa instituição a visita desta instituição. Recebemos ainda no final do mês a visita de 27 alunos de uma Escola Profissional de Educação Especial da Alemanha. Também neste mês e na denominada Semana de Projeto, do Agrupamento de Escolas de Seia, recebemos nas nossas instalações alunos destas escolas que assim tiveram a oportunidade de experienciar o trabalho aqui desenvolvido.

No mês de **Novembro**, realizou-se a Festa de São Martinho, com um jantar comunitário, o tradicional magusto e a apresentação de uma peça de teatro pelos companheiros da oficina de Artes e Ofícios. Com organização do Grupo de Relações e Comunicação, com a colaboração de Carlos Costa e Fátima Oliveira, promoveu-se um Encontro de Colaboradores sob o tema “Comunicar. Ligar. Unir”, em que todos os colaboradores foram convidados à participação para um momento de encontro, escuta, partilha e autodesenvolvimento, suportado na Comunicação Empática. Houve ainda uma visita de acompanhamento por parte de técnicas da Segurança Social da Guarda. Ainda neste mês houve a apresentação da nossa instituição, por parte de Airon Peletero, no Camphill Esk Valley, em Bottom Village, na Inglaterra. Realizou-se ainda um simulacro de incêndio nas oficinas com a participação dos Bombeiros de S. Romão, Seia e Loriga. No final do mês e dando início à época de Advento, realizou-se a Roda da Luz, com a participação de todos os companheiros da comunidade.

Em **Dezembro**, participámos no Bazar de Natal da AMA, em Lisboa. Fomos convidados pela Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Seia a participar num desfile de roupas usadas, no Mercado Municipal de Seia, em que alguns dos nossos companheiros foram modelos. Foi feita a apresentação da peça de Natal, por parte dos colaboradores e voluntários. Realizou-se ainda, um jantar de Natal num restaurante da região, aproveitando o momento para uma homenagem á colega Gorete Reis, que neste mesmo mês entrou na reforma. Promovemos, ainda, um Sarau Cultural com vista ao lançamento e apresentação do livro “Onde a vida acontece” do poeta José Saraiva e que foi produzido e editado pela nossa Oficina do Livro. Promovido pela CCDR do Centro, um momento significativo foi a entrega do prémio Empreendedor 50+, ao empresário João Tomás, da Fábrica do Burel e gerente de unidades hoteleiras nas Penhas Douradas, que indicou a nossa instituição para receber um vale de 4.000€.

Apesar de todos estes tempos estranhos e de incertezas, ao longo de todo o ano, continuámos com várias parcerias formais e informais com várias outras instituições, autarquias e empresas, dando continuidade a um modelo interventivo no todo social em que nos inserimos, partilhando saberes e experiências e de forma consciente perceber as necessidades da comunidade e agir sobre essa perceção de forma responsável. Ao longo do ano continuámos a nossa intervenção, com reuniões regulares no Conselho Executivo do CLAS, nos “Momentos de Antroposofia” da Sociedade Antroposófica, na Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa e Socioterapia...

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Após análise do Balanço de Contas e do Relatório de Atividades referentes ao ano de 2022, conclui a Direção da Casa Santa Isabel, que se conseguiu uma boa gestão apesar da execução programática ter sido ainda condicionada, nos primeiros meses do ano pela pandemia. Enaltece-se o esforço, empenho e comprometimento de todos os colaboradores que mesmo em tempos difíceis e incertos se vincularam aos objetivos da instituição e que desta forma tornaram possíveis os resultados obtidos. Apesar das condicionantes externas, provocadas pela pandemia e a situação de um aumento inesperado da inflação e consequente custo de vida, conseguimos conter os efeitos adversos, através de uma gestão mais consciente e criteriosa das compras a fornecedores. Também é de enaltecer e de destacar pela positiva o apoio da Segurança Social, que revelou compreensão pela situação institucional vivida e através de apoios extraordinários minimizou os efeitos negativos sentidos. Continuamos a acreditar que a estrutura descentralizada e horizontal que procuramos implementar, em que se apela à participação ativa de todos e em que cada um se sintam como parte integrante desta instituição e se envolva nos processos de decisão é o caminho mais correto e mais consentâneo com os objetivos filosóficos e comunitários da Casa Santa Isabel. Consideramos que os critérios técnicos, financeiros, sociais, ambientais e humanos se devem interligar como um todo numa perspetiva holística de ver e sentir o mundo e desta forma procuramos gerir o ano agora em apreço numa perspetiva mais integra e consciente. No entanto é sempre possível melhorar e com o contributo de todos procuraremos atingir os objetivos a que nos propomos num processo constante de trabalhar em direção a uma sociedade mais equitativa e economicamente sustentável.

No que respeita ao Relatório de Contas de 2022 a Casa Santa Isabel apresenta uma situação financeira estável, com contas regularizadas perante os seus colaboradores, fornecedores e estado.

No ano em apreço as contas demonstram um Resultado Líquido positivo de 35.774,42 €.

De seguida apresentaremos uma demonstração financeira que de forma transparente e objetiva ajude a perceber o Balanço.

Iniciemos, então, apresentando um quadro comparativo com o Exercício de 2021 no que se refere aos Proveitos e Ganhos:

Rubricas	2022	2021	Desvio	%
71. Vendas	43.671,55 €	31.263,85 €	12.407,70 €	39,7
72. Prestação Serviços	192.723,90 €	184.696,92 €	8.026,98 €	4,4
75. Subsídios, doações e legados à Exploração	1.109.007,80 €	1.034.640,56 €	74.367,24 €	7,2
78. Outros Rendimentos e Ganhos	48.292,09 €	89.197,97 €	-40.905,88 €	-45,9
TOTAL	1.393.695,34 €	1.339.799,30 €	53.896,04 €	4

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Da análise comparativa verificou-se um aumento de 4% nas receitas:

- Nas **Vendas** (43.672 €) houve um aumento de cerca de 40% relativamente a 2021. Apesar desta verificação ainda não conseguimos atingir os valores de antes da pandemia que em 2019 se cifravam na ordem dos 50.000 €. O encerramento da loja “Quatro Estações”, por conta da situação pandémica por COVID19, continuaram a afetar este item. Apesar disso é de registar que praticamente em todas as áreas oficinais se verificou um aumento de receitas. Por áreas e por ordem decrescente verificaram-se os seguintes valores: Padaria – 16.880 €; Tecelagem – 7.060 €; Oficina do Livro – 6.524 €; Agricultura – 4.207 €; Ervas Aromáticas – 3.924 €; Carpintaria – 1.520 €; Artes & Ofícios- 1.298 €; Silvicultura – 972 €, Papel Reciclado – 963 €; Outros – 323 €.
- Na **Prestação de Serviços** (192.724 €) comparativamente a 2021, verificou-se um aumento de receitas de 4,4%. Assim, por Rúbricas, os valores apresentados foram: Quotas dos Utilizadores (Mensalidades) – 178.973 €; Formação Campânula – 13.677 €; Serviços Lavandaria – 74 €.
- Nos **Subsídios, doações e legados à Exploração** (1.109.008 €) verificou-se um aumento de receitas de 7,2% comparativamente ao ano anterior. É de realçar o facto de a entidade que nos tutela, a Segurança Social, ter estado atenta à difícil situação vivida pelas instituições e ao papel decisivo que estas têm no combate à exclusão social e à minimização dos efeitos colaterais causados pela inflação e pela instabilidade política internacional. Assim, por conta dos acordos tidos com esta entidade, comparativamente a 2021, vimos aumentadas as receitas em 14,4% (+120.520 €), num total de 960.539 €. Nesta rúbrica são ainda de realçar os valores provindos do POISE/FSE para os Programas de Formação Profissional (121.471 €), que diminuiram 34,9% (-65.123 €) comparativamente a 2021; fazemos nota de que este Programa terminou em Setembro de 2022 e ainda nos são devidos cerca de 95.000 €. Os restantes valores provêm do IEFP (19.308 €), por conta da ativação de dois estágios profissionais; do Projeto Erasmus+ (5.750 €); do IAPMEI (1.736 €), como apoio ao aumento do Salário Mínimo Nacional e do IFAP (204 €).
- Na conta **Outros Rendimentos e Ganhos** (48.292 €), comparativamente ao ano transato verificou-se uma diminuição substancial de 40.906 € (-84,8%). Esta diminuição acontece pelo facto de a autoprodução, ter saído desta conta 3831. Os outros valores entrados nesta conta são escalonados da seguinte forma: Donativos em dinheiro - 22.326 €, Produção de Energia- 9.793 €, Recuperação de Despesas – 5.635 €, Restituição de Impostos – 6.311 €, Rendimentos e Ganhos – 2.922 € (renda de Alfragide), Donativos em Espécie – 650 €, Cotas – 425 € Correções anteriores – 140 € e Descontos Pronto Pagamento – 90 €.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Seguidamente analisaremos o quadro de Custos e Perdas:

Rubricas	2022	2021	Desvio	%
61. Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	95.443,15 €	127.405,65 €	-31.962,50 €	-25,1
62. Fornecimentos e Serviços Externos	277.171,47 €	247.628,83 €	29.542,64 €	11,9
63. Gastos com Pessoal	834.289,22 €	828.635,60 €	5.653,62 €	0,7
64. Gastos de depreciação e amortização	103.229,29 €	103.602,00 €	-372,71 €	-0,4
68. Outros gastos e perdas	47.542,74 €	15.556,93 €	31.985,81 €	205,6
69. Gastos e Perdas Financeiras	245,05 €	242,23 €	2,82 €	1,2
TOTAL	1.357.920,92 €	1.323.071,24 €	34.849,68 €	2,6

Da análise comparativa com 2020 verifica-se um aumento de 2,6 % nos custos (+ 34.850 €).

- No **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** (95.443 €) verifica-se uma diminuição de 25,1 % comparativamente a 2021. O valor apresentado provém unicamente dos custos com géneros alimentares.
- No **Fornecimento de Serviços Externos** (277.171 €), verificou-se um aumento de custos na ordem de 11,9 %. Por rubrica e por ordem decrescente os gastos escalonam-se por esta ordem, com a indicação percentual do aumento ou diminuição comparativa ao ano transato: Trabalhos Especializados – 64.267 € (+41%); Conservação e Reparação- 28.324 € (+7,4%); Eletricidade – 28.052 € (+26,2%); Seguros - 19.614 € (-2,9%); Ferramentas e Utensílios – 18.051 € (-4,9%); Honorários – 16.409 € (-2,4%); Encargos com Saúde – 15.034 € (-21,6%); Água – 14.588 € (+51,2%); Outros Fluidos – 14.298 € (+6,2%); Combustíveis – 13.955 € (+57,8%); Limpeza e Higiene – 12.664 € (-16,2 %); Deslocações e Estadias – 9.235 € (+26%); Comunicações – 8.475 € (-5,7%); Material Didático – 3.419 € (-24,9%); Material de Escritório – 3.227 € (+10,2%); Férias – 2.237 € (+157,7%);

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Rendas e Alugueres – 1.304 € (-24,7%); Vigilância e Segurança – 1.103 € (-1,9%); Jornais e Revistas – 959 € (-27,2%); Serviço de Apoio Alunos – 945 € (+73,7%); Contencioso e Notariado – 333 € (+246,9%); Rouparia – 232 € (-54,6%); Publicidade e Propaganda – 215 € (-79,3%); Vestuário e Calçado – 148 € (-27,8%); Transportes de Mercadorias – 83 €. De referir que apesar de não estar plasmado nesta conta, por haver uma entrada e uma saída que se anulam, o valor da Autoprodução cifrou-se nos 64.122 €.

- **Nos Gastos com Pessoal** (834.289 €) registou-se um aumento percentual de 0,7% comparativamente com 2021. Fazendo a análise item por item verificamos que em Remunerações (572.482 €), comparativamente a 2021, houve um aumento de 2.622 € (0,5%). Durante o ano verificaram-se 4 saídas de colaboradores da folha salarial e a entrada de 3. Verificou-se ainda uma diminuição do número de formandos nos Programas de Formação Profissional, tendo o programa terminado em Setembro. Os Encargos Sociais (123.225 €) registaram um aumento de 3,5%, por conta dos ajustes salariais. A estimativa dos encargos com férias (116.676 €), aumentam 7,8 € comparativamente a 2021. Na alimentação (15.450 €), registou-se uma diminuição percentual de 36,6 €, por haver menos formandos no Programa de Formação Profissional. Nos Seguros (4.673 €) registou-se um aumento de 8,2%. Nos Outros Custos (1.783 €) houve uma diminuição de 36,9 €. Considerando uma média de 53 colaboradores o custo médio por colaborador foi de 15.741 €.
- **Nos Gastos de depreciação e Amortização** (103.229 €), verifica-se uma diminuição de 0,4 % comparativamente ao ano de 2021.
- **Nos Outros Gastos e Perdas** (47.543 €), houve um aumento de 31.986 € comparativamente a 2021, resultado principalmente por um aumento de 29.198 € em Correções Anteriores e em Quotizações, com um aumento de mais 2.618 €, por conta do pagamento de cotas em atraso da Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa e Socioterapia Antroposófica...
- O valor dos **Gastos e Perdas Financeiros** (245 €) registou-se um ligeiro aumento de 3 €, comparativamente ao ano anterior.

Pode-se concluir que o ano agora analisado foi demonstrativo de uma gestão equilibrada, transparente e rigorosa.

Continuamos preocupados com a questão da subsidiodependência, que nos coloca num patamar de incertezas em relação ao futuro, pois um colapso com origem nas entidades financiadoras, pode significar tempos muito difíceis na instituição. Assim o tema da sustentabilidade terá que estar sempre presente na agenda da Casa Santa Isabel.

Acreditamos ser possível uma maior contenção de custos e um maior e melhor aproveitamento e rentabilização dos recursos disponíveis através de um trabalho transversal e partilhado por todos os colaboradores. Acreditamos que só a participação e o empenho de todos nos processos implementados e/ou a implementar nos pode levar ao cumprimento dos objetivos a que a instituição se propõe realizar, justificando a sua missão e alargando a sua visão.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Sabemos que os tempos são difíceis e exigem sacrifícios. A credibilidade sustentada nas boas práticas existentes na Casa Santa Isabel ao longo dos anos, torna-nos ainda mais responsáveis e exigentes no que respeita aos nossos processos e atitudes.

O número total de companheiros durante o ano em consideração foi de 80 (47 masculinos e 33 femininos), com uma média de idades de 41 anos. Tivemos 44 companheiros no LAR, 45 no CACI e 13 na Formação Profissional (de notar que houve 19 companheiros em dupla resposta, frequentando em simultâneo o LAR ou CACI). No cômputo geral o custo médio por companheiro fixou-se nos 16.974 €. Por serviços, verifica-se o seguinte custo médio/ano por utente: Lar Residencial: 18.517 €; CACI: 9.053 € e Formação Profissional: 10.445 €. O custo mensal por companheiro/utente foi para o LRE 1.543 €; CACI – 754 € e Formação Profissional – 870 €.

Consideramos ter concretizado no essencial aquilo a que nos propusemos durante o decorrer do ano de 2022, apesar dos tempos de incerteza e atípicos ainda vividos por conta da pandemia por COVID19 e por fatores políticos externos.

É verdade que a crescente complexidade das questões, o tamanho da burocracia e a inflexibilidade dos processos que muitas vezes nos são impostos, por vezes criam um sentimento de impotência e desencantamento.

A Casa Santa Isabel, como comunidade terapêutica de inspiração antroposófica não abdica dos seus princípios que sirvam verdadeiramente o ser humano e a terra. Muitas vezes confrontamo-nos com processos que vão em contracorrente com estes princípios, em que as pessoas que servimos, parecem ser vistos como meros números, não se olhando à sua condição de pessoa com individualidade e necessidades próprias.

Apesar disso não esmorecemos! Temos visto sinais de esperança e de esforços corajosos e inspiradores para dar resposta verdadeira às necessidades humanas e estamos dispostos e motivados a trabalhar em conjunto com outras pessoas ou organizações que incorporem valores e ideais com os quais nos identificamos.

Continuaremos num caminho de aprendizagem e de continua melhoria dos processos que visem levar a felicidade aos nossos companheiros e colaboradores no seu desenvolvimento individual.

Casa Santa Isabel, 11 de Abril de 2023

A DIRECÇÃO